



B0304

AVALIAÇÃO DA DUREZA E DENSIDADE DE POTÊNCIA DURANTE A FOTOATIVAÇÃO DE COMPÓSITO ODONTOLÓGICO À BASE DE SILORANO

Elcio Possetti Neto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Avaliar a diferença entre a dureza do topo e da base e a densidade de potência em compósitos à base de silorano (Silorane, 3M-ESPE) e Bis-GMA (Heliomolar, Ivoclar-Vivadent), na cor A3. Ativação com luz halógena (XL 2500) com exposição de 40 s. A potência da fonte de luz foi verificada com o medidor de potência Ophir 10A-V2-SH, a irradiância calculada ($780\text{mW}/\text{cm}^2$) e o espectro da fonte de luz registrado no espectrômetro USB 2000. O ensaio de dureza Knoop foi realizado 24 horas após da fotoativação, com durômetro com carga de 50 g durante 15 s e calculada a porcentagem da diferença de dureza da base e do topo (PDD). Os discos de resina foram acoplados à ponta do aparelho fotoativador para verificar a irradiância e mudança no espectro de luz ao atravessar as amostras. Os dados foram submetidos ao teste t-student (5%). Para a PDD, o Silorane (25,84%) apresentou valores estatísticos superiores ao Heliomolar (12,85%). Não houve diferença estatística entre Silorane ($271,4\text{mW}/\text{cm}^2$) e Heliomolar ($272,7\text{mW}/\text{cm}^2$) para a irradiância que transpassou as amostras. A irradiância que atingiu à base do compósito com silorano (Silorane) não foi suficiente para diminuir a dureza Knoop em comparação ao compósito com Bis-GMA (Heliomolar).

Compósito - Dureza - Densidade de potência